

**AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA DE TRATAMENTOS ALTERNATIVOS PARA PRESERVAÇÃO DE MADEIRA DE FLORESTAS PLANTADAS NO RS: ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA, PINUS SPP. E EUCALYPTUS GRANDIS PARA O****CONTROLE DO CUPIM CRYPTOTERMES BREVIS.** *Vânia Rech, Eugen Stumpp, Miguel Aloísio Sattler, Neiva Monteiro de Barros (orient.) (UCS).*

Dentre os insetos xilófagos que atacam a madeira em uso pelo homem, os cupins são economicamente os mais importantes pelo prejuízo provocado no meio urbano. Avaliou-se a ação de óleo de mamona, extrato à base de óleos essenciais de plantas da Amazônia e mineralizante a base de sílica, assim como uma combinação entre os dois últimos, no combate ao cupim *C. brevis*. Utilizou-se amostras de *Araucaria angustifolia* (Ar), *Pinus* spp. (Pspp.) e *Eucalyptus grandis* (Egr), preparados conforme ASTM D 3345, os quais foram aplicados nos CP por imersão. Os seguintes ensaios foram assim diferenciados: 1) um CP de prova tratado; 2) um CP tratado e um sem tratamento; 3) um CP tratado antes da exposição ao intemperismo e um CP tratado após exposição ao intemperismo por 30 dias. Os testes tiveram duração de 60 dias, utilizando-se 30 cupins por ensaio. Nos experimentos com um CP de Pspp tratado e um sem tratamento, o óleo de mamona e o óleo essencial de plantas da Amazônia induziram 100% de mortalidade dos cupins. Nos CP de Egr observou-se menores taxas de mortalidade com os três produtos testados. Quando utilizou-se somente um CP tratado, verificou-se mortalidade de 100% dos insetos com a utilização do produto à base de óleos essenciais de plantas da Amazônia. Após exposição ao intemperismo, observou-se uma maior retenção do óleo de mamona nos três tipos de madeira, havendo uma redução na retenção de óleos essenciais de plantas da Amazônia, mesmo assim induzindo 91% de mortalidade dos insetos, assim como um aumento nas perfurações dos CP. Após a lixiviação dos produtos nas amostras de madeiras avaliadas, observou-se aumento das perfurações indicando que estes produtos podem ser utilizados com maior eficiência no interior das edificações.